



**igreja
presbiteriana
de altiplano**

encontros e propósitos

O Discípulo e a Igreja - 4



Cronograma de Aulas



A Natureza e o
Fundamento da
Igreja - 05/10



A Unidade e a
Santidade da
Igreja - 12/10



As Marcas da
Igreja - 19/10



A Vocação e a
Missão da Igreja -
26/10



Estrutura/
Governo da IPB -
02/11



A Origem da
Igreja Reformada -
09/11



Igreja e Pós-
Modernidade -
16/11



A Igreja
Disciplinadora -
23/11



**igreja
presbiteriana
de altiplano**

encontros e propósitos

Vocação e Missão da igreja



Fundamento Bíblico: Vocação e Missão

"Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia."

- 1 Pedro 2:9-10



A Vocação da Igreja

Natureza e Chamado

A igreja é uma associação espiritual de crentes, divinamente instituída por Cristo, que não é meramente uma coleção de indivíduos, mas um corpo coletivo.



Natureza Espiritual

Instituição Espiritual

A igreja é primariamente uma instituição espiritual, designada como um meio espiritual para operar o bem-estar espiritual dos homens.

O Corpo de Cristo

É descrita nas Escrituras como "**o corpo de Cristo**" (Ef 1:23; 1 Co 12:12-27) e a "**habitação de Deus por meio do Espírito**" (Ef 2:21-22; 1 Pe 2:5).



Dupla Característica

Igreja Invisível

Consiste no número total dos eleitos, de todos os tempos e lugares, que estão vitalmente unidos a Cristo como seu Cabeça (Ef 5:25-27; Ap 21:2,9).

Esta é a igreja em seu sentido primário e fundamental.

Igreja Visível

Definição

Consiste em todos aqueles que, pelo mundo inteiro, professam a verdadeira religião, juntamente com seus filhos (At 2:47; 1 Co 12:28; Ef 4:11-12).

Propósito

Ela existe exteriormente no mundo para o benefício da igreja invisível e é comparada por Cristo a uma rede que recolhe peixes bons e ruins (Mt 13:47-49) ou a um campo com joio e trigo (Mt 13:24-30).





Dupla Característica

Católica (Universal)

A igreja não está confinada a nenhuma nação, lugar ou povo.

Sua catolicidade (universalidade) visível baseia-se na profissão comum da fé e no relacionamento pactual exterior com Cristo.



Igreja Local

Congregação Específica

Refere-se a um grupo de crentes em um lugar específico que se reúne para adorar a Deus (At 14:23; Rm 16:5; 1 Co 16:19), ou a um grupo de congregações associadas sob um governo comum (como a "igreja em Jerusalém", que contava com milhares de crentes: At 2:41; 4:4; 21:20).



Membros da Igreja

- A condição para ser membro é pertencer ao número dos eleitos, escolhidos por Deus para a salvação.
- A qualificação necessária é uma profissão visível de fé no Evangelho;
- Acompanhada por uma vida e conduta correspondentes.
- Não se exige evidência de regeneração (uma fé salvífica interna), mas uma profissão de fé crível.

Missão Primária

Em Relação ao Mundo

Ser Testemunha de Cristo

- A igreja foi designada para ser uma testemunha visível e pública de Deus na terra, o que inclui "confessar a Cristo diante dos homens" (Mt 10:32; Rm 10:9).
- Ela testifica de Cristo por meio da proclamação da Palavra, da administração das ordenanças (Batismo e Ceia do Senhor) e do exercício de sua autoridade (governo e disciplina).

Ser Instrumento do Espírito

Canal do Poder Divino

A igreja é uma ordenança exterior (Palavra, sacramentos, governo) que serve como o canal normal pelo qual o Espírito Santo comunica poder divino e sobrenatural aos seus membros.





Promover a Comunhão

Centro de União

Foi designada para ser o centro de união dos crentes, estabelecendo um "cristianismo social" para a mútua edificação e o fortalecimento da fé individual através da comunhão (Mt 18:20).

Distinções Cruciais da Missão

Testemunha, não Substituto

- A igreja é uma testemunha de Cristo, não um substituto de Cristo.
- Ela não usurpa Seus ofícios de Profeta, Sacerdote e Rei.

Instrumento, não Substituto

- A igreja é um instrumento do Espírito, não um substituto do Espírito.
- As ordenanças não contêm graça "ex opere operato" (pelo próprio ato), mas dependem da operação do Espírito.

Meio, não Substituto

A igreja é um meio de comunhão entre cristãos, não um substituto para a comunhão direta do indivíduo com o Salvador.

O Exercício do Poder da Igreja

Origem do Poder

Todo o poder da igreja deriva única e exclusivamente de Cristo como seu Cabeça, que detém "as chaves do reino dos céus" (Mt 16:19).

Regra do Poder

A única regra para o exercício desse poder é a Palavra de Deus.

Natureza do Poder

O poder é inteiramente espiritual, não coercivo, temporal ou carnal. Cristo afirma: "O meu reino não é deste mundo" (Jo 18:36).

Propósito do Poder

O poder é concedido para "edificação" (edificação espiritual) e não para "destruição" (opressão ou ruína) dos membros (2 Co 10:8; 13:10).

Áreas de Atuação da Missão

As Chaves do Reino

1. Poder sobre a Doutrina

(*Potestas* δογματική)

- Atuar como "coluna e baluarte da verdade" (1 Tm 3:15), sendo guardiã e mestra autorizada da Palavra de Deus, pregando e ensinando (Mt 28:19-20; 2 Tm 2:2).
- Atuar como testemunha da verdade e protestar contra o erro e a heresia.
- Isso justifica e legitima o uso de Cremos e Confissões de Fé (padrões subordinados) como sumários da fé da igreja (baseado no princípio de "reter o padrão das sãs palavras", 2 Tm 1:13), base para a união e teste de ortodoxia.

Poder sobre as Ordenanças

Dever do Culto Público

A igreja tem o dever de manter o culto público, cujas partes essenciais são:

- Oração,
- Leitura e Pregação da Palavra,
- Cântico espirituais e
- Administração dos Sacramentos (CFW XXI, 3, 5).

Limites do Poder da Igreja

Administração do Instituído

O poder da igreja é limitado a administrar o que Cristo instituiu (in sacris).

Ela não pode inventar novos ritos ou cerimônias como parte do culto (Dt 4:2; 12:32).

Regulação das Circunstâncias

Seu poder limita-se a regular as "circunstâncias" externas do culto (tempo, lugar) de acordo com a "luz da natureza" e a regra de "decência e ordem" (1 Co 14:40).

O Dia Santo de Obrigação

Shabbat Cristão

O único dia santo de obrigação perpétua é o Shabbat Cristão (primeiro dia da semana), instituído por Deus desde a Criação (Gn 2:3) e confirmado no Decálogo (Êx 20:11).

A igreja não tem poder para decretar outros dias santos fixos e permanentes.

O Ministério

Ordenança Divina

O ministério é uma ordenança divina e permanente (Mt 28:19-20).

Direito ao Ofício

O direito ao ofício é conferido pelo chamado de Cristo (interno, pelos dons) e pelo chamado da igreja (externo, pela ordenação, cf. At 13:1-3; 1 Tm 4:14).

Os Sacramentos

Instituições Divinas

O Batismo e a Ceia do Senhor são instituições divinas.

Mais que Símbolos

Eles são mais do que meros símbolos; são "selos" do Pacto da Graça (Rm 4:11), que representam, selam e aplicam os benefícios de Cristo aos crentes.

Poder sobre a Disciplina

Autoridade Espiritual

É o poder de exercer autoridade espiritual para "ligar e desligar" (Mt 18:18) ou "reter e remitir pecados" (Jo 20:23) judicialmente (em termos de privilégios da igreja, não de salvação eterna).

Objetivos

- 1) Implementar as leis de Cristo para a admissão e exclusão de membros.
- 2) Assegurar a obediência e promover a edificação dos membros que estão dentro da igreja.

Propósito Final

A disciplina visa a "destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo" (1 Co 5:5), ou seja, a recuperação do pecador, a pureza da igreja e a honra de Cristo.

Missão em Relação ao Estado

Instituições Distintas

A Igreja e o Estado são duas instituições distintas e independentes, ambas ordenadas por Deus, com origens, poderes e objetivos diferentes (Mt 22:21).

Aliança Amigável

A missão da igreja inclui buscar uma "aliança amigável" com o Estado, na qual o Estado, como agente moral responsável perante Deus, tem o dever de reconhecer, proteger e promover os interesses da verdadeira religião.

Independência Espiritual

Esta aliança, no entanto, nunca deve comprometer a independência espiritual da igreja para governar seus próprios assuntos (doutrina, culto, disciplina) sob a única autoridade de Cristo (Ef 1:22), conforme definido na Palavra de Deus.



Aplicações Práticas

Busque a Doutrina Sã

Comprometa-se com o estudo diligente da Palavra de Deus e dos padrões de fé da igreja.

Entenda o que você crê para poder testificar e viver fielmente, atuando como um baluarte da verdade.

Participe Ativamente do Culto

Engaje-se plenamente no culto público, valorizando a oração, a pregação, o canto e os sacramentos.

A comunhão e edificação mútua são canais normais pelos quais o Espírito Santo comunica poder divino à igreja.

Viva em Santidade e Unidade

Submeta-se à disciplina de Cristo e da igreja, buscando uma vida de santidade e exercitando a correção fraterna com amor.

Isso promove a pureza da igreja e a honra de Cristo perante o mundo.